

RUA PROF. BENEVENUTO DE FIGUEIREDO TORRES

Decreto nº 8536 de 22-07-1985

Formada pela rua 13 do Parque Santa Bárbara

Início na rua Alcides Modesto de Camargo

Término na rua 2

Parque Santa Bárbara

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas José Roberto Magalhães Teixeira. Protocolado nº 19.205 de 13-

junho-1985, em nome de vereador Miguel Padilha e Outros.

BENEVENUTO DE FIGUEIREDO TORRES

Benevenuto de Figueiredo Torres nasceu em Baperndi, Estado de Minas, em 20-março-1894 e faleceu em Campinas, em 07-março-1985. Era filho do capitão Joaquim Olympio de Figueiredo Torres e Eliza da Costa Figueiredo. Foi casado com a professora Albertina Dias Rosa, de cuja união houve sete filhos: Luis, Oscar, Paulo, Alberto, Júlio, José Flávio e Alfredo. Fez o curso primário em sua cidade natal e o ginásial em Pouso Alegre. Fez filosofia no Seminário Provincial de São Paulo e Teologia, em Taubaté e Campinas. Não se ordenando, entrou na Escola de Comércio "Bento Quirino", por onde se formou contador. A seguir ingressou no magistério, lecionando Latim e Francês no Ginásio Diocesano "Santa Maria", Colégio "Cesário Mota" e Instituto Educacional "Ave Maria", Frances na Academia de Comércio "São Luiz" e na Escola de Comércio "Bento Quirino", Latim no Colégio Estadual "Culto à Ciência" e no Colégio "Sagrado Coração de Jesus", todos de Campinas, além de lecionar a mesma matéria na Escola Normal "Tomás de Carvalho", em Casa Branca, Ginásio do Estado, em Itapira e Colégio Imaculada" de Mogi Mirim. Aposentou-se em 1964 aos setenta anos de idade e quarenta e cinco de magistério, quando se encontrava como vice-diretor do Colégio "Culto à Ciência". O "seu" Bene, como era carinhosamente chamado, foi também gerente-regador do jornal "A Tribuna", de Campinas e ao falecer era vice-prior da Venerável Ordem Terceira do Carmo de Campinas. Em 1932, participou da Revolução Constitucionalista, sendo por isso, agraciado com a "Medalha da Consolidação", pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, "Medalha de Ferro", durante a campanha, e "Medalha de Bronze", comemorativa ao cinquentenário da Revolução, pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. A 15-outubro-1974 - Dia do Professor - a Prefeitura Municipal de Campinas, em sessão solene, conferiu-lhe as insígnias da "Cruz de Honra ao Mérito Educacional" da cidade de Campinas. Por decreto municipal, no "Dia do Professor" de 1977, a Prefeitura Municipal de Campinas deu o seu nome a uma Escola Municipal, situada no Jardim São José.

Protocolado nº 19.205 de 13-06-1985

Fls. 03

Interessado: Ver. Miguel Padilha e Outros



## Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo

## JUSTIFICATIVA



Prof. Benevenuto de Figueiredo Torres, nasceu em Baependi - Minas Gerais - à 20 de março de 1894 e faleceu em Campinas - São Paulo - à 07 de março de 1985.

Filho do Capitão Joaquim Olyntho de Figueiredo Torres e D. Elisa da Costa Figueiredo.

Fez o curso primário em Baependi e o ginásial em Pouso Alegre.

Cursou Filosofia no Seminário Provincial de São Paulo e Teologia em Taubaté e Campinas.

Foi aluno da Escola de Comércio Bento Quirino, onde se formou Contador.

Lecionou: Latim e Francês no Ginásio e Seminário Diocesano "Santa Maria" e Colégio "Cesário Motta"; no Instituto Educacional "Ave Maria"; Francês na Academia de Comércio "São Luiz" e na Escola de Comércio "Bento Quirino"; Latim no Colégio Estadual "Culto à Ciência" e no Colégio "Sagrado Coração de Jesus".

Lecionou: Latim na Escola Normal "Tomás de Carvalho" em Casa Branca, no Ginásio do Estado em Itapira e no Colégio Imaculada em Mogi Mirim.

Aposentou-se em 20 de março de 1964, aos 70 anos de idade e com 45 anos de magistério, quando substituiu o Vice-Diretor do Colégio "Culto à Ciência".

Foi Gerente-Redator da "A Tribuna", semanário da Diocese de Campinas.

Quando faleceu era Vice-Prior da Venerável Ordem Terceira do Carmo em Campinas.

Em 1932, tomou parte na Revolução Constitucionalista, senão por isso, agraciado com: "Medalha da Constituição" pela Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo; "Medalha César Ladeira", concedida pela Câmara Municipal de Campinas; "Cruz de Ferro", durante a campanha; "Medalha de Bronze, comemorativa ao cinquentanário da Revolução" pela Assembléia Legislativa de São Paulo.

A 15 de outubro de 1974 - Dia do Professor - a Prefeitura Municipal de Campinas, conferiu-lhe em Sessão /

Interessado: Vereador Miguel Padilha e Outros



# Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



Solene, as insígnias da "Cruz de Honra ao Mérito Educacional da Cidade de Campinas".

A 15 de outubro de 1977 - Dia do Professor - a Prefeitura Municipal de Campinas, através da Secretaria de Educação deu o seu nome a uma Escola Municipal situada no Jardim São José, um dos bairros de Campinas.

Era casado com a Profa. Albertina Dias Rosa, de cujo enlace deixou 7 filhos, 22 netos e 5 bisnetos.

Entendemos pois, que pela sua vida, PROF. BENEVENUTO DE FIGUEIREDO TORRES, faz jus a homenagem, razão de contarmos com o beneplácito de nossos pares para o seu atendimento.

MIGUEL PADILHA  
Vereador

*Assinado  
em nome  
de Albertina*



DECRETO N.º. 8536 DE 22 DE JULHO DE 1.985.

DENOMINA "PROF. BENEVENUTO DE FIGUEIREDO TORRES" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - lei Complementar Estadual n.º. 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8º. do Decreto n.º. 3476, de 11 de setembro de 1.969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.º. 5690, de 14 de maio de 1.979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de vereadores;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

DECRETA:

Artigo 1º. - Fica denominada "RUA PROF. BENEVENUTO DE FIGUEIREDO TORRES" a Rua 13 do Parque Santa Bárbara, com início na Rua 5 e término na Rua 2 do mesmo loteamento.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 22 de Julho de 1.985.

JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA  
Prefeito Municipal

ANNIBAL DE LEMOS COUTO  
Secretário dos Negócios Jurídicos

AUGUSTO FERNANDO DE BARROS PIMENTEL FILHO  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolo n.º. 19.205, de 13 de junho de 1.985, em nome do Vereador Miguel Padilha e Outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 22 de julho de 1.985.

VANDERLEI SIMIONATO DOENHA  
Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito



503258  
Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



Campinas, 10 de junho de 1985

SECRETARIA MUNICIPAL DE CAMPINAS

13 JUN 85 019205

Exmo. Sr.

Dr. José Roberto Magalhães Teixeira

PROTÓCOLO GERAL

DD. Prefeito Municipal de

CAMPINAS

S. O. S. P.

Senhor Prefeito:

Nos termos do artigo 2º do Decreto Municipal nº 5.690, de 14 de maio de 1979, apresentamos o nome de "BENEVENUTO DE FIGUEIREDO TORRES" para ser denominada uma via pública de nossa cidade.

Em anexo a devida justificativa da indicação ora apresentada.

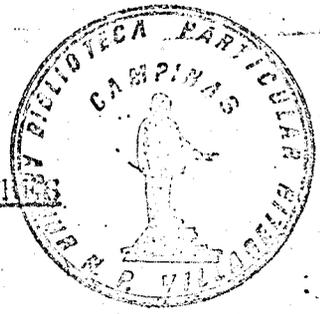
Atenciosamente,

PROTÓCOLO

MIGUEL PADILHA

Vereador

*Handwritten signatures and notes:*  
- *Amalberto*  
- *Ricardo Alberto*  
- *Antonio Jobina*  
- *Antonio*  
- *Jose Villor*  
- *and others*  
- *and*



BIOGRAFIA- PROF. BENEVENUTO DE FIGUEIREDO TORRES

Benevenuto de Figueiredo Torres, nasceu em Baependi a / 20.03.1894, MG.

Fez o curso primário em Baependi, o ginásial em Pouso Alegre. Filosofia no Seminário Provincial de São Paulo, Teologia em / Taubaté e Campinas. Não se ordenando, entrou na Escola de Comércio / "Bento Quirino" onde se formou contador. Lecionou Latim e Francês no Ginásio Diocesano "Santa Maria", no Colégio "Cesário Motta", no Instituto Educacional "Ave-Maria", Francês na Academia de Comércio "São Luis" e na Escola de Comércio "Bento Quirino", Latim no Colégio Estadual "Culto à Ciência", no colégio "Sagrado Coração de Jesus", todos em Campinas, lecionou a mesma matéria na Escola Normal "Tomás de Carvalho" em Casa Branca, Ginásio de Estado em Itapira e Colégio "Imaculada" em Mogi-Mirim.

Aposentou-se em 20.03.1964 aos setenta anos de idade e / quarenta e cinco de magistério, quando substituiu o Vice-diretor efetivo do Colégio "Culto à Ciência", Dr. Telêmaco Faioli Melges, que na ocasião, respondia pela Diretoria do mesmo estabelecimento. Foi gerente Redator da "Tribuna" Semanário da Diocese de Campinas.

Atualmente é vice-prior da Venerável Ordem Terceira do / Carne.

Em 1932, tomou parte na Revolução da Constituição e foi conferida pela Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, a "Medalha da Sociedade de Veteranos de 32", com a medalha "Cesar Ladeira" concedida, pela Câmara Municipal de Campinas e com a "Cruz de Ferro" dada durante a Campanha.

Em 1922, foi eleito presidente do "Partido Republicano dos Empregados no Comércio"- Campanha Política pró-Bernardes. Em 1934, foi eleito membro do Conselho Consultivo de "Partido Constitucionalista de Campinas.

A 15.10.1974, a Prefeitura Municipal de Campinas, conferiu-lhe, em Sessão Solene, as insígnias da "Cruz de Honra ao Mérito" Educacional da Cidade de Campinas".

Casou-se com a professora Albertina Dias Rosa, bacharel em Ciências e Letras. Prestou serviços no Correio Militar durante a / Revolução Constitucionalista e foi agraciada pela "Assembléia Legislativa de São Paulo", com a "Medalha da Constituição" com a "Medalha da Sociedade de Veteranos de 32" e com a "Medalha Guilherme de Almeida", como homenagem do Legislativo Campineiro.

Teve sete filhos: Luis, Oscar, Paulo (falecido), Alberto Júlio, José Flávio e Alfredo.

RUA PROF. BENEVENUTO DE FIGUEIREDO TORRES



## Tio Benê

*"Sr. redator: Hoje vou falar apenas do nosso tio Benê. Não vou falar do professor Benevenuto de Figueiredo Torres que durante 45 anos ensinou Latim à mocidade de Campinas. Também não vou falar do eminente cidadão que há 91 anos atrás nasceu em Baipendi, Minas Gerais e veio, moço ainda, para Campinas, conheceu a tia Bine e construíram juntos três gerações de campineiros voltados para os seus exemplos.*

*Quero hoje falar da casa da rua Marechal Deodoro, pegada à atual PUCC, onde há 30 anos atrás 7 priminhos alegres recebiam 7 priminhos de Rio Claro, que vinham para a casa do tio Benê, passar suas férias.*

*Quero lembrar com emoção aquela casa que era a melhor colônia de férias que uma criança já teve. Uma casa repleta de quartos onde os escondidos eram tantos... Uma casa em que cada criança podia em seu imenso quintal ter a planta ou o animal que quisesse. Nesta casa de minha infância tio Benê comandava. Lembro-me dele quando voltava de seu quintal com um cacho de bananas de seu bananal.*

*Quando cuidava de seus coelhos. Quando cuidava de seu jardim e me oferecia uma boca-de-leão. Quando me dava um caju... As refeições eram uma festa: uma sala grande onde uma mesa comprida era dirigida por ele. Lembro-me então do alegre primo Paulo que tão precocemente perdemos. Tia Júlia com sua comida gostosa, o querido tio Sebastião da papelaria da José Paulino, tio Toninho, tão amigo. Como as horas passavam depressa!*

*Hoje ele se foi. Como diz um seu amigo querido "com a serenidade do dever cumprido!"*

*Adeus tio Benê! Saiba que você estará sempre no coração dos que te amaram!"*

*Sua sobrinha  
(Ciça)*

(Extraído do "Correio Popular" de 14-março-1985)